
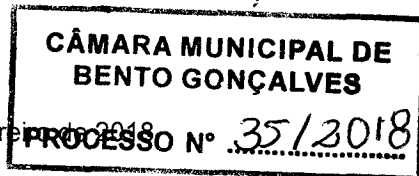


**Estado do Rio Grande do Sul
MUNICIPIO DE BENTO GONÇALVES
PODER EXECUTIVO**

Of. nº 21/2018 – GAB/PL

Bento Gonçalves, 26 de fevereiro de 2018

02
Câmara Municipal de
Bento Gonçalves
RECEBIDO EM:
05.03.2018
AS 15:30 Horas
Ass.: 



Excelentíssimo Senhor Presidente:

Encaminhamos a Vossa Excelência, para apreciação e deliberação dos Ilustres Vereadores integrantes dessa Colenda Câmara Municipal, o incluso Projeto de Lei nº 31, que "AUTORIZA A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO VALOR DE R\$ 100.000,00".

A Secretaria Municipal de Finanças, solicitou que fosse encaminhado a esse Egrégio Poder Legislativo Projeto de Lei autorizando a abrir um Crédito Especial no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) na unidade orçamentária da Fundação Casa das Artes.

Servirá de recurso para cobertura do crédito especial descrito no art. 1º do projeto de lei, o superávit financeiro apurado na fonte de recurso descrita no próprio art. 1º do projeto de lei.

A abertura do crédito especial constante no art. 1º do projeto de lei, refere-se a recurso captado do projeto BENTO IN CONCERT que trata da realização de ações para a criação uma Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes.

A orquestra é constituída de 15 músicos do Município sede do projeto, seguida de um Programa de Apresentações a serem realizados em diferentes locais da cidade, espaços fechados e abertos, como também trata da realização de Oficinas de música, vários instrumentos, para atendimento à iniciação e formação musical da comunidade, e de Formação de Plateia visando a inserção cultural de estudantes e professores, que almejam o acesso à audição e ao conhecimento sobre música, especificamente sobre música instrumental.

A despesa não constou em LOA uma vez que havia a perspectiva, à época, de utilização de todo o recurso vinculado até o término do exercício de 2017.

Sem mais e confiando na aprovação da matéria, em regime de urgência, apresentamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,


GUILHERME RECH PASIN
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor
Vereador Moisés Scussel Neto
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Palácio 11 de Outubro
Nesta Cidade

Proposta Cultural

Identificação

N. da Proposta:	Nome da Proposta:
254109	BENTO IN CONCERT
Mecanismo:	Proponente:
Incentivo Fiscal	91982819000157 - FUNDACAO CASA DAS ARTES DE BENTO GONCALVES
Prorrogação automática:	Plano de execução imediata:
Sim	Proposta normal

Resumo da Proposta Cultural

O projeto BENTO IN CONCERT trata da realização de ações para a criação uma Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes, constituída de 15 músicos do município sede do projeto, seguida de um Programa de Apresentações a serem realizadas em diferentes locais da cidade, espaços fechados e abertos, como também trata da realização de Oficinas de música, vários instrumentos, para atendimento à iniciação e formação musical da comunidade, e de Formação de Plateia visando a inserção cultural de estudantes e professores, que abnejam o acesso à audição e ao conhecimento sobre música, especificamente sobre música instrumental.

Abrangência geográfica da proposta cultural

País	UF	Cidade	Dt.Início de Execução	Dt.Final de Execução
Brasil	Rio Grande do Sul			

Informações Complementares

Mecanismo: Incentivo Fiscal Data Fixa: Não Plano Anual: Não Ag.Bancária: 01813 Proposta Audiovisual: Não



031
A

Período de Realização

Bem Tombado

Data Início: 17/10/2017

Bem não tombado

Data Final: 31/12/2018

Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

Fomentar a audição e prática da música instrumental, no seio da comunidade, por meio de Apresentações da Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes, visando a disseminação desse gênero musical e a inserção e formação de novos músicos por meio da realização de Oficinas voltadas para a comunidade, e promover no meio escolar o conhecimento e a importância da música para formação do capital cultural do ser humano, gerando a formação de novas plateias para a música instrumental.

Objetivos Específicos

Selecionar 15 músicos para a formação da Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes.

Realizar 30 ensaios da Orquestra nos dias que antecedem as Apresentações.

Realizar 10 Apresentações da Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes e em diferentes locais da cidade.

Realizar 40 Oficinas de violino - sendo duas horas por oficina.

Realizar 40 Oficinas de Violoncello, sendo duas horas por oficina.

Realizar 40 Oficinas de flauta transversa - sendo duas horas para cada oficina.

Realizar 40 Oficinas de Fauta doce, sendo uma hora para cada Oficina.

Realizar 40 Oficinas de Percussão e Bateria, sendo duas horas pra cada oficina.

Realizar 40 Oficinas de Contrabaixo, sendo duas horas para cada oficina.

Realizar 40 Oficinas de Clarinete, sendo duas horas para cada Oficina.

Realizar 120 Oficinas de Violão, sendo duas horas para cada oficina

Realizar 40 Oficinas de Iniciação musical, sendo duas horas para cada Oficina.

Realizar 40 Oficinas de Canto Coral, sendo duas horas para cada oficina.

Realizar Apresentações da Orquestra, em tres escolas públicas do município, para atendimeto às ações de Formação e Plateia.

Propiciar o aprimoramento musical e formação de novos profissionais para atuarem na Orquestra por meio da realização de Oficinas de música.

Fomentar o consumo da música instrumental aproximando a Orquestra do público, com o intuito de tornar esse gênero musical mais conhecido.

Propiciar por meio de aulas teóricas e práticas e oferecer material didático especializado aos participantes das Oficinas, visando a iniciação e aprimoramento musical para estudantes e a comunidade.

Elaborar e Produzir um eficiente Plano e Materiais de Comunicação para atingir o maior número de público, tanto para as Apresentações quanto para as Oficinas.

Impactar positivamente a economia local, por meio da geração de trabalho e renda para vários profissionais da cultura e de serviços afins, como também gerar empregos indiretos.

Justificativa do Projeto

A Fundação Casa das Artes tem por finalidade fomentar a produção artística do município de Bento Gonçalves e executar sua política cultural. Suas atividades voltam-se ao desenvolvimento ações de promoção e aprimoramento de manifestações artísticas, dentre elas de música instrumental. Uma das iniciativas da gestão atual é a criação de uma Orquestra de Câmara visando à realização de um Programa de Concertos e de Oficinas de Música Instrumental.

O município de Bento Gonçalves possui uma parcela da população com formação em música instrumental e outra parcela em formação, ou seja, estudantes de música. Ambos anseiam por oportunidade de exercitar suas aptidões musicais e encontram no projeto BENTO IN CONCERT essa oportunidade. Portanto a formação da Orquestra proposta organizará os músicos e dará a eles um lugar para prática musical. Para a formação e qualificação da Orquestra o projeto irá selecionar 15 músicos do município, a seleção será feita pelo maestro do projeto, que escolherá músicos que apresentem melhor potencial musical para integrar a Orquestra. A Orquestra de Câmara proposta terá 15 músicos para os instrumentos: (3 primeiro violino, 3 segundo violino, 3 violoncelo, 1 contrabaixo, 2 flauta transversa, 1 clarinete, 1 violão clássico e 1 percussão/bateria).

A criação de uma Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, pode ser considerada uma iniciativa pioneira para o fomento da música instrumental e de geração de trabalho e renda para os profissionais da área existentes no município. Ainda a nova Orquestra torna-se de extrema importância, pois possibilita a inserção de futuros músicos, que saem de projetos de educação básica de música, para um mecanismo de aperfeiçoamento técnico. Abre com isso novo campo de trabalho para músicos recém-formados, principalmente numa cidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Sabe-se que há escolas que formam músicos, mas não formam Orquestras. O propósito do projeto é exatamente esse o de formar uma Orquestra, e para tal necessita de apoio público por meio de Leis de Incentivo à Cultura. Entende-se que por meio de patrocínios proveniente da Lei Rouanet será possível formar a Orquestra e dar condições de ganhos financeiros aos músicos, compatíveis com os valores praticados pelo mercado local e em consonância com os praticados do Ministério da Cultura.

A realização de uma temporada de concertos da Orquestra de Câmara, depois de sua estruturação, para o ano de 2018, oferecerá à comunidade uma oportunidade de assistir à nova Orquestra do município, formada por músicos do município. Pretende atrair um público muito variado, pois a maioria anseia por apresentações musicais, fomentando seu consumo.

Uma das ações do projeto é a realização de apresentações públicas como também ensaios didáticos visando à formação de platéia para o público estudantil da rede pública de ensino e da comunidade em geral.

A convivência com a música de qualidade, tanto pelo ensino da música, quanto pela atuação profissional de um músico por meio de apresentação da ORQUESTRA e do público que a assiste são contribuições para a formação do ser humano, ajudando no desenvolvimento e na integração social e na formação de seu capital cultural.

As Oficinas de Música Instrumental propostas tem como finalidade primordial preparar jovens musicistas para a carreira profissional. Ainda, permitir a inclusão futura de novos músicos como componentes da Orquestra. Possibilita a estudantes da rede pública de ensino o contato com a música e iniciação musical.

Assim sendo o projeto encontra na Lei Rouanet a principal fonte de apoio para a concretização desse projeto, porque é a maior fomentadora da cultura nacional. Há de se considerar que a Fundação Casa das Artes é uma entidade pública com recursos escassos para a realização de seus muitos projetos e em especial desse que é de extrema importância, reforçando com isso a necessidade de patrocínios advindos da Lei Rouanet.

Para tanto o projeto BENTO IN CONCERT, está inserido nas finalidades previstas nos incisos no CAPÍTULO I, ART 1º da Lei 8313/91, que visa:

- I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;
- II - promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais;
- III - apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores;
- IV - proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional;

Segundo as finalidades da referida Lei no Artigo 3º, serão alcançados:

- IV - estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, mediante:
 - a) distribuição gratuita e pública de ingressos para espetáculos culturais e artísticos;

Acessibilidade

04V
at

(em atendimento ao Art. 47 da Instrução Normativa nº 01/2017 do MinC).

No que se refere às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais é de conhecimento do proponente que o local a ser escolhido para a realização das Apresentações da Orquestra deverá possuir os devidos equipamentos e instalações que facilitam o livre acesso da pessoa portadora de deficiência, de modo a possibilitar-lhe o pleno exercício dos seus direitos culturais, em conformidade com os art. 46 e 47 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 tais como: acesso por meio de rampas, banheiros adaptados para deficientes, lugares adaptados/reservados para deficientes na plateia, entre outras condições de acessibilidade. Destaca-se ainda que, será disponibilizado pessoal capacitado para melhor atender a estes públicos.

APRESENTAÇÕES DA ORQUESTRA - As Apresentações da Orquestra acontecerão parte em locais fechados e parte em locais abertos. Os locais fechados são o Anfiteatro da Fundação Casa das Artes que está apto a receber pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida, pois o prédio possui rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados. Outro local será a UCS - unidade de Bento Gonçalves, também possui rampas de acesso, corredores, banheiros adaptados, com local reservado para cadeirantes. Como também serão realizadas Apresentações em duas Escolas públicas Municipais, em local fechado, equipadas com rampas de acesso e banheiros adaptados. As apresentações nos locais abertos serão parte no centro da cidade e parte nos bairros. Para as pessoas idosas, com mobilidade reduzida e deficientes físicos serão colocadas cadeiras.

Portanto, os locais de realização dos produtos do projeto atendem ao Art. 23, da Lei 10.741/2003. "O idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade;" e a pessoas portadoras de deficiência, conforme o disposto no art. 46 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

Para deficientes visuais:

- 1) Será utilizada o uso da voz para a descrição do ambiente onde serão realizadas as apresentações (desde o palco até a plateia). Como também será utilizado o uso da voz para informações sobre o Programa e Repertório a ser apresentado. (incluindo o nome da música, número de integrantes da Orquestra e de instrumentos utilizados). Estas medidas são extensivas ao produto - Formação de Plateia.
- 2) Para as apresentações em espaços abertos a cidade possui, na sua maioria, calçadas com piso tátil.
- 3) O proponente fará convites à Entidade local de Deficientes Visuais extensivo aos monitores da Entidade, assim poderão ser melhor assistidos.

Para deficientes Auditivos:

O proponente não tem condições de cumprir com as medidas de acessibilidade para deficientes auditivos com relação à Apresentação da Orquestra, que serão sem Canto Coral, pois os recursos técnicos atuais, em experimentação, ainda não estão ao seu alcance. Como alternativa para esse atendimento o proponente convidará deficientes auditivos para participarem das Oficinas de percussão, embora as pessoas portadoras de deficiência auditiva não escutaram as batidas elas conseguem sentir a vibração, portanto com condições de participar das aulas, por causa do "pulso" da música. O proponente divulgará e fará os convites de participação das Oficinas, para deficientes auditivos, na Entidade afim.

Para deficientes cognitivos:

O proponente convidará a Entidade que atende a esse contingente de pessoas e seus monitores a assistirem às Apresentações. Informará os locais onde as Apresentações serão realizadas para que a Entidade escolha dia e local mais adequado e assim poder efetuar reserva de lugares.

FORMAÇÃO DE PLATEIA - As ações de Formação de Plateia acontecerão em três escolas públicas do município, Escola Municipal Alfredo Aveline, Escola Professora Maria Borges Frota e Colégio Estadual Dona Isabel que, por sua vez, já estão adaptadas para o atendimento às normas de acessibilidade. As escolas possuem rampas de acesso e banheiros adaptados.

OFICINAS - as oficinas serão realizadas na sede da Fundação Casa das Artes que está apta a receber pessoas com deficiência física e pessoas com mobilidade reduzida, pois possui rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados. O projeto contempla oficinas de percussão para deficientes auditivos.

Democratização de Acesso

APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA - Em conformidade com o Plano de Distribuição as 10 Apresentações da Orquestra, estima-se, atingirão um público de 5 mil pessoas. Serão realizadas 4 Apresentações no Anfiteatro da Fundação Casa das Artes com capacidade para 450 pessoas sentadas. Portanto estima-se atingir, neste local, 1800 pessoas. Será realizada uma Apresentação da Orquestra na UCS – unidade de Bento Gonçalves, com capacidade para 300 pessoas sentadas. Serão realizadas Apresentações em espaços abertos, uma no centro da cidade e 4 em bairros da cidade,

promovendo o intercâmbio cultural e social. Estima-se atingir um público de 2 900 pessoas, totalizando nas 10 Apresentações 5 mil pessoas. O projeto permitirá que todas as pessoas da comunidade, da criança ao idoso, interessadas em assistir às Apresentações da Orquestra tenham acesso gratuito. A gratuidade será divulgada por meio do plano e material de divulgação.

Para atendimento ao Art. 55 da IN nº 01/2017 e para cumprimento do disposto na alínea "a" do inciso I do art. 53, o proponente adotará os seguintes critérios:

I. Doação de convites ingressos para as Apresentações da Orquestra para instituições ou associações que tenham por finalidade atender camadas menos assistidas da população e com menor poder aquisitivo;

Considerando que não haverá ingressos impressos, mas convites, o proponente entregará os convites pessoalmente às Entidades e as escolas públicas e distribuirá material impresso sobre o Programa das Apresentações da Orquestra, com informações sobre a gratuidade do ingresso.

OFICINAS -- As oficinas atingirão um público de 200 alunos (entre crianças, jovens e adultos). 60 inscrições serão gratuitas para atendimento a estudantes da rede pública de ensino e da comunidade, em conformidade com o apontado no Plano de Distribuição.

Com relação às ações de democratização do acesso do Art. 56 da IN nº 01/2017, o proponente adotará as seguintes medidas:

V. A Entidade proponente disponibilizará na internet o registro videográfico das Apresentações da Orquestra, das Oficinas e da Formação de Plateia.

VI. Permitirá a captação de imagens das Apresentações da Orquestra, das Oficinas e da Formação de Plateia e autorizará sua veiculação por redes públicas de televisão;

VII. Realizará, gratuitamente, atividades paralelas aos projetos, tais como ensaios abertos para a comunidade e estudantes.

FORMAÇÃO DE PLATEIA - o proponente entende que as Apresentações da Orquestra realizadas nos bairros da cidade caracterizam-se como Formação de Plateia para a comunidade, no entanto para o perfeito cumprimento das ações de Formação de Plateia da Artigo 57 da IN/2017 o proponente realizará ações em tres escolas públicas do município, voltada para estudantes e professores, a saber:

Apresentação da Orquestra na Escola Municipal Francisco Aveline

Apresentação da Orquestra na Escola Municipal Maria Borges Frota

Apresentação Musical no Colégio Dona Isabel.

As três Apresentações atingirão 600 pessoas entre estudantes e professores, em conformidade com o que foi apresentado no Plano de Distribuição.

Estas ações propostas estão de acordo com que foi proposto pela IN/2017 - Formação de plateias: Ações presenciais e gratuitas, destinadas a alunos de instituições de ensino de qualquer nível, que visem a conscientização para a importância da arte e da cultura por intermédio do produto do projeto cultural. Após as Apresentações os músicos realizarão bate papo com os estudantes e professores, passando informações a respeito da Orquestra, das músicas, dos instrumentos, e da sua importância na construção da cultura do município e na vida de cada um.

Fases do Projeto

O projeto BENTO IN CONCERT será realizado no período de quatorze meses assim distribuídos:

Ano de 2017 - PRÉ-PRODUÇÃO: (dois meses)

Reuniões e contratação da equipe técnica

Captação de Recursos

Compra de Material Pedagógico

Seleção dos músicos que farão parte da Orquestra

Elaboração do material de divulgação

PRODUÇÃO/ EXECUÇÃO: (12 meses do ano de 2018).

Continuação da Captação de Recursos.

Produção do material de divulgação

05 V
RJ

Realização das Oficinas (durante esse período serão realizadas todas as oficinas programadas no Projeto Pedagógico).

Realização dos 30 ensaios da Orquestra programados (os ensaios antecedem as apresentações).

Locação dos equipamentos de luz e som para as Apresentações.

Realização das Apresentações programadas. (5 Apresentações em espaços fechados, sendo 4 no Anfiteatro da Casa das Artes, uma na UCS de Bento Gonçalves e 5 Apresentações em locais abertos, sendo uma no centro da cidade e 4 nos bairros).

Serviços contábeis

Produção dos Vídeos das Apresentações e das Oficinas.

Realização das Ações de Formação de Plateia em três escolas do município.

Produção dos vídeos das ações de Formação de Plateia.

PÓS PRODUÇÃO (15 dias)

Elaboração dos Relatórios

Finalização dos serviços contábeis

Avaliação dos Resultados

Disponibilização dos vídeos na internet

Apresentação da Prestação de Contas Final

Ficha Técnica

EQUIPE TÉCNICA

PROFISSIONAIS E FUNÇÕES NO PROJETO

GILBERTO SALVAGNI – MAESTRO

Gilberto Salvagni nasceu em Garibaldi-RS em 26 de abril de 1972. É bacharel em música com ênfase composição pela Universidade Federal de Porto Alegre onde foi aluno do Dr. Celso Loureiro Chaves. Além da formação acadêmica, participou de diversos festivais onde conheceu e cursou master class com diversos nomes da música erudita e popular do Brasil e de outros países, entre eles: Benjamin Taubkim-SP, Laércio de Freitas-SP, Ian Guest-Hungria, Marcos Leite-RJ, Carlos Alberto Oliva-SP, Vicente Ribeiro-RJ, Roberto Farias-SP, Roberto Duarte-RJ, Manfred Schmiedt-RS, Nailor Azevedo (Proveta)-SP e Giovani Luisi-Itália. Obs.: todos os cursos aconteceram no Brasil.

Atuou como instrumentista em orquestras, conjuntos e grupos de câmara do estado, como arranjador para orquestras e bandas e como produtor em diversos CD de artistas do Rio Grande do Sul. Trabalhou como maestro e diretor artístico na Orquestra Municipal de Carlos Barbosa, Orquestra de Sopros de Veranópolis, Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul, Banda Municipal de Nova Prata, Banda Municipal de Porto Alegre e Orquestra Municipal de Garibaldi tendo contribuído expressivamente para o desenvolvimento da atividade em âmbito estadual. Já teve suas composições executadas por várias orquestras e bandas do estado e algumas obras executadas por grupos da Espanha, Hungria e Estados Unidos. Compôs e produziu trilhas sonoras para curtas-metragens: Caxias te Convida, O Endereço, A Montanha do Sonho Imigrante, As Pessoas dos Trilhos do Trem, Velhos Heróis, A Noite do Sanguanel e Campo dos Bugres.

Participou como maestro convidado na Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul, Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo e como compositor e maestro convidado da Southeastern Wind Symphony em Hammond, Louisiana, USA. Atualmente é saxofonista e maestro e diretor da Salvagni Big Band que estreou em novembro de 2016 no teatro Bourbon Country ao lado do cantor e compositor Nei Lisboa.

Referências digitais

https://www.youtube.com/channel/UCXC_uE_QPwyauvmdV1xb0fg

<https://www.facebook.com/Salvagni-Big-Band-330550440641124/?ref=bookmarks>

JÚLIO CESAR MACCALI – Professor de Violino

Atuante como violinista – naipe de segundo violino – na Orquestra Sinfônica de Gramado desde 2012, e como músico em eventos particulares. Atua também como professor de violino em escolas de música e projetos de entidades culturais e/ou sociais.

Capacitações na Área Musical

1. Encontros Suzuki – Ivotí, Teutônia e Porto Alegre – Rede Sinodal de Educação e Escola Tio Zequinha;
2. Curso de Música Popular na Escola Pública de Música de Farroupilha - 2015 em diante.
3. Encontro de Orquestras em Bento Gonçalves. edição I e II e III – 2008, 2009, 2010;
4. Estudo específico de violino, com o Maestro Carlos de Souza, durante 5 anos, em Bento Gonçalves, a partir de 2005;
5. Estudo específico de violino, com Dalires Kotz, na escola Tio Zequinha em Porto Alegre, em 2010;
6. Estudo de violino e introdução à regência com Maestro Nelson Eddy Menezes, na escola Tio Zequinha em Porto Alegre, a partir de 2011;
7. Estudos de voz em canto coral no projeto da UCS-CARVI – 2004 a 2007 – com Maestro Renato Fillipini;
8. Oficinas diversas relacionadas ao Método Suzuki.
9. Curso de Filosofia do Método Suzuki com professor Eduardo Ludueña - Argentina, Julho/2014 em Porto Alegre – RS.
10. Gramado in Concert – Festival Internacional de Música – 2015 e 2016; Masterclass com Paulo Bosísio e prática orquestral com Maestro Linus Lerner.

Produção Artística / Cultural

Espectáculos realizados pela Orquestra de Câmara Caminhos de Pedra, desde 2006: - Apresentações com a Orquestra de Câmara Caminhos de Pedra em eventos diversos, particulares e em eventos do município;- I, II e III Encontro de Orquestras Jovens de Bento Gonçalves, em 2008, 2009 e 2010;Apresentações em canto coral de 2004 a 2007, pela UCS-CARVI;Espectáculo Cênico “Ópera do Vinho” em 2009;Auto de Natal de Arvorezinha, em 2009;Orquestra da Fundação Casa das Artes – Natal Bento, em 2009;Auto de Natal – Gramado Luz 2011;Concertos pela Orquestra Sinfônica de Gramado, a partir de 2012.

THIAGO FERNANDO ANDREOLA - Professor de Contrabaixo - O primeiro contato com música teve aos 6 anos de idade, com o violão, tocando-o unicamente até os 13 anos, quando iniciou os estudos de Baixo Elétrico. Obteve suporte técnico/aulas com os Baixistas Mauro Zini, Nenê Fragatta, Fábio Alves, Tiago Daiello, Alberto Luccas e Marcelo Mariano; com os Guitarristas Zoca Jung e Chico Pinheiro; com os Maestros Astor Jair Dalferth, Gilberto Salvagni e Maestro Branco. Participou de diversos trabalhos como baixista, desde bandas de rock até gravações de CDs. Hoje é endorser da marca Stacke Guitar & Bass de Lajeado/RS, do Luthier Jadir Stacke, que constrói instrumentos customizados, conserta e restaura instrumentos de corda; além de ser endorser da marca PEZO bass system, que produz amplificadores e caixas específicas para contra-baixo. Atividades atuais: Maestro e Arranjador da Orquestra do Instituto Taréscio Michelin; Baixista e Arranjador da Orquestra Municipal de Garibaldi; Baixista e Arranjador da Orquestra Municipal de Carlos Barbosa; Baixista e Arranjador do Grupo Vocal Sem Batuta; Baixista da Banda Presto; Produtor Musical. Ministra aulas nos seguintes locais: Baixo Elétrico, Harmonia, Improvisação, Teoria Musical e Violão na Escola Musical Center em Garibaldi; Musicoterapia na APAE de Garibaldi; Baixo Acústico e Teoria Musical no Instituto Taréscio Michelin em Bento Gonçalves. Instrutor da Banda Marcial da Escola Municipal Atilio Tosin de Garibaldi. Atua como freelancer dos seguintes trabalhos: Baixista do Fúlvio Mota Trio, Baixista do Grupo Vocal Allegro; Baixista da Jacksonology Band, banda cover de Michael Jackson.

ALISON SFBEN – Professor de Percussão e Bateria

Atua como músico baterista e percussionista profissional, professor e instrutor de bateria e percussão erudita. Possui experiência em produção cultural.

FORMAÇÃO - Licenciatura em música com ênfase em percussão

UCS – Universidade de Caxias do Sul

Experiência Profissional: Professor e administrador - Escola de Música Sinagoga Zen/Bento Gonçalves-2004/2012.Violinista na orquestra Caminhos de pedra- 2004/2008.Violinista na orquestra Casa das Artes- 2006/2007

Percussionista na orquestra Casa das Artes- 2009. Agente de Cultura SESC - Bento Gonçalves – 2009/2010- Professor e sócio proprietário

Escola de Música Musical Center – 2010/2016. Professor de Percussão e Bateria- Fundação Casa das Artes – 2010/2015. Baterista e Percussionista da orquestra sinfônica de Gramado – 2013/2016.

Baterista da orquestra de sopros de Garibaldi – 2013/2016.

Baterista e Percussionista da Orquestra municipal de Carlos Barbosa – 2016.Regente e arranjador - Banda Escola Dante Grossi -Garibaldi – 2013.

Professor do 1º e do 2º festival internacional de música de Gramado – Gramado In Concert.

Produziu mais de 40 espetáculos teatrais e aproximadamente 20 espetáculos musicais com diversos artistas do estado, entre 2009 e 2010 atuando como Agente de Cultura do SESC – Bento Gonçalves.

FERNANDO CAINELLI – Professor de Violão

Áreas de Atuação:

Atua como músico Guitarrista, Violinista e Vocalista profissional, professor e instrutor de Violão e Guitarra na Escola MUSIKANDO em Bento Gonçalves RS.

Experiência profissional: Agente lotérico no período de (1984 à 2009)

Professor de Violão e guitarra no período (2011 à 2016).

Atua como professor e instrutor na Escola MUSIKANDO.

Ministrou Oficina de Violão e Guitarra Na Fundação Casa Das Artes de Bento Gonçalves no Ano de 2015 e 2016.

JEFERSON TRIVELIN - Professor de Flauta Transversa, Flauta Doce e Clarinet

Formação: Graduando do Curso de Licenciatura em Música/ UCS com habilitação em percussão Cadastro: 483953-66 desde o ano de 2011. Outros Cursos - VII Curso Internacional Orff – Schulwerk no Brasil, promovido pela Associação Brasileira Orff (ABRAORFF), 7 a 11 de janeiro de 2014; ministrada por Estevão Marques (SP), Polo Vallejo (Espanha) e Verena Maschat (Espanha), totalizando 44 horas. Oficina Ritmos y sonidos da Venezuela, 11 de Janeiro de 2014, ministrada por Jackeline Rago (Venezuela), totalizando 4 horas. Oficinas Zingado para todo o canto, 2014. Oficina carnaval da umbigada, 15 de fevereiro de 2014, ministrado por Chiara Herrera, totalizando 4 horas. Oficina Carnaval do Tambor, 22 de fevereiro de 2014 ministrado por João Viegas, totalizando 4 horas.

Multi-instrumentista, domina os instrumentos de sopro: Saxofones soprano, alto e tenor, trompete, trombone, clarinete, flauta transversal e a família das flautas doces, dos instrumentos de corda: violão, baixo elétrico, ukulele, cavaquinho, dos instrumentos de percussão com alturas definidas: xilofones, marimba, glockenspiel, metalofones, dos instrumentos sem altura definida: percussão em geral. Instrutor de Inúmeras Bandas, Regentes de grupos de flauta, percussão, banda marcial e coral. Ministrou oficinas para diversas Entidades: musicalização, violão, flauta transversa, flauta doce, saxofone.

Atividades realizadas atualmente -Regente da Banda Marcial Municipal de Bento Gonçalves desde março de 2003. Regente da Banda Roman Ross da EMEF Roman Ross da cidade de Monte Belo do Sul desde julho de 2005. Oficina de musicalização para crianças da Associação dos deficientes físicos de Bento Gonçalves desde junho de 2009. Oficina de musicalização na Escola Infantil Mundo do Saber (Azul Banana), desde março de 2010, atendendo berçário, maternal e jardim. Oficina de musicalização e Flauta doce na EMEF Caminhos do Aprender de Monte Belo do Sul, atendendo maternal, jardim I e II, 1º à 5º ano. Oficina de flauta doce no município de Santa Tereza desde abril de 2012. Regente da banda marcial do Colégio Cecencista São Roque de Bento Gonçalves, desde março de 2013. Regente da Banda Marcial da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Reali. Oficina de música na APAE de Bento Gonçalves. Oficina de musicalização infantil na Escola de educação infantil Tempo de Brincar. Regente da Banda Marcial da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Vicente Rodrigues (Santa Tereza). Oficina de musicalização na EEMF Caminhos do Aprender (Fagundes Varela) e regência da Banda Rítmica mirim do município de Fagundes Varela. Oficina de música no Colégio Marista Aparecida de Bento Gonçalves. LEANDRO PERIN – professor de Violoncello Professor de introdução à música, violão, violoncello batucada/percussão: Estudante Universitário de Licenciatura em Música- Universidade de Caxias do Sul. Teve aulas particulares com o professor Fernando Salton; Aulas particulares de violão com professor Joel Rodrigues, 2001, 2002, 2003; Aulas de violoncello com professor Daniel Reuze, Curso de violoncello com professor Alexandre Diel, pela escola de musica da UCS, 2005, 2006. Curso de violoncello do IX Encontro Suzuki em Ivoti, 2006; Curso de violoncello com a professora Leticia de Oliveira na Escola de musica Tio Zequinha em Porto Alegre, 2007; Curso de contrabaixo acústico com professor Felipon, POA 2009; Curso de contrabaixo acústico com a professora Ana Paula Freire na escola de Musica Tio Zequinha 2010. Professor das Oficinas da Entidade ABRAÇA1 - introdução à música, violão, batucada/percussão e atuou no PRONAC 127311, PRONAC 137268, PRONAC 1413870, PRONAC 161779. De 2002 à 2009 inúmeras apresentações artísticas - Apresentações com a orquestra da Casa das Artes de Bento Gonçalves - Apresentações com a orquestra de Câmara Caminhos de Pedra - Espetáculos musicais com a Banda Sinagoga Zen na cidade e região - Apresentações em recepções, casamentos, lançamentos, inaugurações, concursos, etc. - Apresentações em inúmeras cidades pelo estado, trabalhando com a banda Viccia como contrabaixista - Violoncelista do Quarteto Bento Gonçalves, e da Orquestra Sinfônica de Gramado

EDUARDO AIRTON ARRUDA – Professor de Musicalização/Introdução à Música.

Exercer a profissão de arte-educador, ciente da importância do professor na formação do aluno como futuro cidadão.

Formação - Ensino Superior Completo – Licenciatura em Música pela UCS (Universidade de Caxias do Sul) com ênfase em musicalização.

Experiência Profissional 2009-2017 (atual) – Grupo Musical Imagem - Cargo: Músico instrumentista, 2014-2016 – Bolsista PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Principais atividades: Elaboração e aplicação de atividades pedagógicas.

Escola municipal Zélia Rodrigues Furtado (1 ano) - Escola estadual Cristóvão de Mendonça (2 anos) - 2012-2013 – SMED (Secretaria Municipal de Educação) - Cargo: Monitor de música - Principais atividades: Oficinas de musicalização, 2014-2016 - Banda Marcial Cristóvão de Mendonça - Cargo: Percussionista - 2015 - Professor de Percussão (SESI-Caxias do Sul - 2015-Orquestra municipal de Caxias Do sul -Cargo: Músico substituto - 2016-

2017 (atual)-Professor de bateria e percussão (Escola 2001) - Cargo: Professor 2016 - Oficineiro de Música na FAS (Fundação Assistência Social) -

2012- Oficineiro de música no Centro educativo Vô Jovelina.

Qualificação e Atividades Profissionais - Curso de Bateria e Percussão – Técnica, teoria e leitura 25hrs (Bateras Beat Porto Alegre – Prof. Vancy Bertotto - conclusão em 2013). Aperfeiçoamentos c/Prof. Kiko Freitas (2013-2016). Oficina de Musicalização Infantil c/Telma Chan – 6hrs (2013). Oficina de Musicalização Infantil e/Estevão Marques – 20hrs (2012). Curso de Música Erudita - 32ª Oficina de Música de Curitiba ministrada pelos profs. Nuto Aroso e Rui Sul Gomes (Portugal) – 60hrs (2014) Oficina “O Passo” – Música na Educação – 40hrs (2014) Encontro de Professores de Música na Educação Básica-14 hrs(2014). XVI Encontro Regional Sul da Abem-24 horas (2014). Festival de música de Gramado-aulas ministradas pelo professor Ricardo Bologna 60 horas(2017).

FRANCIELI ZIMMER – Professora de Canto Coral

Fonoaudióloga especialista em voz, Cantora, Professora de Canto, Regente Coral, Professora de ensino superior bacharelada em Música e Columnista. Natural de São Vendelino- RS-Brasil. Francieli iniciou seus estudos na área musical em 1990. Estudou canto Lírico e Popular com renomados professores de quem recebeu aporte técnico para atuar profissionalmente. Realizou masterclass com Carla Maffioletti, Eiko Senda, Linus Lerner, Monica Wagabí entre outros. Estudou violão clássico e popular. Fez cursos e workshops na área do teatro. Atuou como cantora e solista no Coro Municipal feminino de Farroupilha. Coro do Círculo Operário Caxiense. Vocal Magnificat da Sociedade de Cultura Musical de Caxias do Sul. Vocal Brasileiríssimo e Vocal Fina Flor. Participou da gravação de vários CDs, de Musicais, de Concertos com Orquestras e bandas em todo estado do RS, apresentando-se também com músicos de vários estilos musicais. Atuou como cantora solista no Projeto Caxias do Som, no concerto do concerto Playing Video Game com a Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul, foi cantora solista no Desfile Cênico Musical da Festa Nacional da Uva de 2012, solista dos Musicais “Celebration”, “Gota D’Água, “Romancero Gitano” e “Opereta de Natal”, solista convidada da Orquestra Sonarte de São Leopoldo, da Orquestra de Sopros de Carlos Barbosa, da Orquestra de Sopros de Caxias do Sul e da Orquestra de Sopros de Veranópolis e da Orquestra da UCS. Integrou o Coro Municipal de Caxias do Sul como cantora e preparadora vocal por 18 anos. Atualmente realiza shows e concertos como cantora solista. É cantora do “Três Marias- Conjunto de Sons”. É cantora na banda “Senhadores” e do dueto “CantoBaixo” com Tiago Andreola. É Preparadora Vocal (fonoaudióloga) e Regente do Coro Cênico Simplesmente (Garibaldi), dos Coros Municipais (Infantil, Juvenil e adulto) de Veranópolis e do Coro Jovem do Instituto Tarcísio Michelin de Bento Gonçalves e é Preparadora Vocal do “Vocal Sem Batura”, do Coro Adulto e coro juvenil da Unimed, e do Coro Stadtplatz.. Ministra curso de Técnica Vocal no Ponto de Cultura da cidade de Garibaldi. É professora adjunta da Faculdade Fátima de Caxias do sul no curso de bacharelado em Fonoaudiologia. Realiza atendimento Clínico Fonoaudiológico em consultório na cidade de Caxias do Sul. É columnista do site Veragora. Aprimora seu conhecimento acerca do Canto (técnica vocal) e Voz (saúde vocal) e Regência coral participando de congressos, seminários e oficinas sobre o assunto, e sempre estudando Canto com a professora Lúcia Passos.

OLGA CRISTINA BIFFI - COORDENADORA PEDAGÓGICA - Formação -Licenciatura Plena em Pedagogia, formada em 2016 pela Universidade de Caxias do Sul. Intermediário em Inglês, concluído em 2005 pela Wizard Idiomas.

Experiência profissionalEMEF Ernesto Dornele - De 2008 à 2010

Atendente de aluno incluso – auxílio pedagógico para crianças com deficiências nas atividades curriculares. EMI Jardim Glória- De 2010 à 2012.

Atendente de Creche – assistência pedagógica para crianças.Secretaria Municipal de Administração - De 2013 à 2016

Chefe de Gabinete – coordenação da efetividade do trabalho burocrático da administração.

Secretaria Municipal de Cultura - 2017 (trabalhando) - Coordenadora das Oficinas – organização de setor de relacionamento, organização de escala de trabalho, credenciamento de artistas e gerenciamento dos espaços de apresentações da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves.

COORDENADORA DO PROJETO: MARIA STEFANI DALCIN

Formada em Artes e Museologia pela UFRGS -(Museóloga Corem nº 125 - 3ª Região/RS) é Produtora Cultural atua na área da Cultura desde 1974, em diferentes áreas e segmentos da cultura. Durante sua trajetória como profissional da Cultura além da museologia atuou nas áreas de Artes Cênicas como Coordenadora Geral do Espetáculo Cênico A História Cultural do Vinho, no qual foi também criadora do Roterio, cenografia e figurinos. Foi titular de pastas públicas dos governos Federal e do Estado de São Paulo. Foi proponente de projetos pela Lei Rouanet e é atuante na elaboração de projetos e na captação de recursos para vários proponentes. Foi parecerista do Ministério da Cultura -nº 90. Presta Assessoria para projetos da Lei Rouanet para entidades proponentes de Bento Gonçalves e Região, com todos os projetos executados. Em 2017 passa a trabalhar com os projetos da Fundação Casa das Artes.

Sinopse da obra

O projeto gerará a formação da Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes que terá as seguintes características:

Um Maestro Regente e 15 músicos (3 primeiro violino, 3 segundo violino, 3 violoncelo, 1 contrabaixo, 2 flauta transversa, 1 clarinete, 1 violão clássico e 1 percussão/bateria.

A Orquestra executará diferentes estilos de música de diferentes compositores, ainda não definidos.

Impacto Ambiental

Locais fechados - Os produtos culturais do projeto serão realizados em locais fechados, Anfiteatro da Casa das Artes, UCS de Bento Gonçalves, e Escolas públicas. em todos os locais há lixeiras permanentes. As Entidades mantem equipe de limpeza em todos os horários de seu funcionamento.

Locais abertos - Para a realização das Apresentações da Orquestra em locais abertos, espaços públicos, além das lixeiras fixas já existentes serão colocadas lixeiras móveis e equipe para atendimento à limpeza em razão da demanda de público. O serviço de limpeza foi previsto na Planilha orçamentária.

O proponente entende que essas medidas irão conter o impacto ambiental causado pelo projeto.

Especificações técnicas do produto

OFICINAS - MÚSICA INSTRUMENTAL

PROJETO PEDAGÓGICO

1. Apresentação

A Fundação Casa das Artes tem por finalidade fomentar a produção artística do município de Bento Gonçalves e executar sua política cultural. Dentre suas atividades desenvolve ações de promoção e aprimoramento de manifestações artísticas, por meio das OFICINAS DE MÚSICA INSTRUMENTAL.

As Oficinas de Música instrumental, com seus diferentes instrumentos, são práticas de incentivo à capacitação e iniciação musical, como também da promoção da inserção socio cultural e que tem como principal objetivo ampliar e democratizar o acesso à linguagem musical e à prática artística para crianças, adolescentes, jovens e adultos da comunidade. Neste sentido a Fundação Casa das Artes desenvolve oficinas como atividades complementares de aperfeiçoamento, como também visa preparar futuros músicos para a ORQUESTRA DE CÂMERA em fase de criação. Tem a pretensão de despertar nos beneficiários o interesse pela música instrumental, como também para o despertar para a formação profissional.

As oficinas de instrumentos musicais irão desenvolver conhecimentos teóricos e práticos envolvendo a audição e percepção musical, a apreciação musical, bem como a execução musical com o instrumento escolhido pelo aluno. Darão oportunidade ao aluno de perpassar pelos mais variados gêneros e estilos, analisando-os harmonicamente e esteticamente, além de localizá-lo nos períodos que compreendem a história da música. Serão oferecidas oficinas de diversos instrumentos: Violino, Flauta transversa, Flauta doce, Violão, Percussão e bateria, Contrabaixo, Clarinete, como também Iniciação musical e Canto Coral.

2. Objetivo Geral - fomentar ações de formação para pessoas que queiram desenvolver aptidões da música instrumental e promover a inserção sócio cultural, por meio da música.

2.1 .Objetivos Específicos

2.1.1 Realizar 420 oficinas de diferentes instrumentos.

2.1.2 Despertar o conhecimento, o gosto e o interesse pela música erudita e instrumental.

2.1.3 Promover a música em seus variados estilos;



- 2.1.3 Introduzir técnicas música, de forma lúdica, para crianças;
- 2.1.4 Qualificar alunos de música por meio do conhecimento adquiridos nas aulas;
- 2.1.5 Oferecer ao público, de faixa etária distintas, aulas de diferentes instrumentos musicais, com intuito de formar novos artistas para o município;
- 2.1.6 Proporcionar experiências de apreciação e abordagem nos contextos culturais da música instrumental.
- 2.1.7 Estimular a capacidade de convivência e trabalho em grupo, sensibilidade e criatividade humana.

8. Público – Alvo – faixa etárias

O projeto atenderá 200 alunos participantes das oficinas fixas oferecidas nas dependências da Fundação Casa das Artes.

Alunos de 05 a 10 anos – para as oficinas iniciação musical

Alunos de 10 a 14 anos – para as oficinas de flauta doce, violão, violino, percussão e bateria, contrabaixo, clarinete e canto coral.

Alunos de 15 a 20 anos – para as oficinas de flauta transversa, flauta doce, violão, violino, percussão e bateria, contrabaixo, clarinete e canto coral.

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenadora Pedagógica: Olga Cristina Biffi

Professor de Violino: Julio Cesar Maccali

Professor de Flauta Transversa, Flauta Doce e Clarinete: Jeferson Trivelin

Professor de Percussão e Bateria: Alison Seben

Professor de Contrabaixo: Leandro Perin

Professor de Violão: Fernando Cainelli

Professor de Iniciação Musical: Eduardo Arruda

Professora de Canto Coral: Francieli Zimmer

OFICINA DE VIOLINO

Número total de horas : 2 horas por semana – 8 horas por mês – 80 horas em 10 meses. Cada semana corresponde a uma oficina. Total: 40 Oficinas

Número de alunos por turma: 5

Número de turmas: 02

Turma 1: Faixa etária: de 10 a 14 anos

Turma 2: Faixa Etária de 15 a 20 anos

Dia e horário: segunda-feira, das 18h00 às 20h.

Total de alunos: 10 alunos

Professor: Julio Cesar Maccali

OFICINA DE FLAUTA DOCE

Número total de horas : 2 horas por semana – 8 horas por mês – 80 horas em 10 meses. Cada semana corresponde a uma oficina. Total: 40 Oficinas

Número de alunos por turma: 15

Número de turmas: 02

Turma 1: Faixa etária: 10 a 14 anos

Dia e horário: terça-feira, das 9h30 às 11h30

Turma 2: Faixa Etária de 15 a 20 anos

Total de alunos : 30

Professor: Jeferson Trivelin

OFICINA DE FLAUTA TRANSVERSA

Número total de horas: 2 horas por semana – 8 horas por mês = 80 horas em 10 meses. Cada semana corresponde a uma oficina. Total: 40 Oficinas.

Número de alunos por turma: 10

Número de turmas: 01

Faixa etária: entre 15 a 20 anos

Dia e horário: terça-feira, das 18h00 às 20h.

Professor: Jeferson Trivelin

OFICINA DE PERCUSSÃO E BATERIA

08
VAD

Número total de horas : 2 horas por semana – 8 horas por mês = 80 horas em 10 meses. Cada semana corresponde a uma oficina. Total: 40 Oficinas.

Número de alunos por turma: 05

Número de turmas: 02

Turma 1

Faixa Etária: de 10 a 14 anos

Dia e horário: quarta-feira, das 14h00 às 16h.

Turma 2

Faixa Etária: Entre 15 a 20 anos

Dia e horário: quarta-feira das 19h00 às 21h00

Total de alunos: 10

Professor: Alison Seben

OFICINA DE CONTRABAIXO

Número total de horas : 2 horas por semana – 8 horas por mês = 80 horas em 10 meses. Cada semana corresponde a uma oficina. Total: 40 Oficinas.

Número de alunos por turma: 05

Número de turmas: 02

Turma 1

Faixa Etária: de 10 a 14 anos

Dia e horário: quinta-feira, das 14h00 às 16h.

Turma 2

Faixa Etária: Entre 15 a 20 anos

Dia e horário: quinta-feira das 19h00 às 21h00

Total de alunos: 10

Professor: Leandro Perin

OFICINA DE CLARINETE

Número total de horas : 2 horas por semana – 8 horas por mês = 80 horas em 10 meses. Cada semana corresponde a uma oficina. Total: 40 Oficinas.

Número de alunos por turma: 05

Número de turmas: 02

Turma 1

Faixa Etária: de 10 a 14 anos

Dia e horário: sexta-feira, das 14h00 às 16h.

Turma 2

Faixa Etária: Entre 15 a 20 anos

Dia e horário: sexta-feira das 19h00 às 21h00

Total de alunos: 10

Professor: Jeferson Trivelin

OFICINAS DE VIOLAO

Número total de horas : 5 horas por semana – 20 horas por mês = 200 horas em 10 meses. Total 100 Oficinas.

Número de alunos: 50

Número de turmas: 2

Total de alunos por turma: 25

Turma 1 : Faixa etária: de 10 a 14 anos

Dia e horário: Segunda – feira, das 14h00 às 16h00

Turma 2 : Faixa Etária de 15 a 20 anos

Dia e horário: Segunda – feira, das 17h00 às 20h00

Professor: Fernando Cainelli

OFICINAS DE INICIAÇÃO MUSICAL

09

Número total de horas : 2 horas por semana – 8 horas por mês = 80 horas em 10 meses

Total: 40 Oficinas

Número de alunos: 30

Número de turmas: 2

Total de alunos por turma: 15

Turma 1 : Faixa etária: de 05 a 09 anos

Dia e horário: quarta-feira, das 14h00 às 15h00

Turma 2 : Faixa Etária de 05 a 09 anos

Dia e horário: quarta-feira das 15h00 às 16h00

Professor: Eduardo Arruda

OFICINAS DE CANTO CORAL

Número total de horas : 2 horas por semana – 8 horas por mês = 80 horas em 10 meses

Total: 40 Oficinas

Número de alunos: 30

Número de turmas: 2

Total de alunos por turma: 15

Turma 1 : Faixa etária: de 10 a 13 anos

Dia e horário: quinta-feira, das 14h00 às 15h00

Turma 2 : Faixa Etária entre 14 a 20 anos

Dia e horário: quinta-feira das 15h00 às 16h00

Professora: Francieli Zimmer

TOTAL: 200 ALUNOS

Plano de distribuição de produtos culturais

Nome do Evento/Produto	Qtde.Divulgação	Qtde.Patrocinador	Distribuição		Total Venda		Qtde Total	Preço Uni. Promocional	Preço Uni. Normal	Receita Prev. Normal	Receita Prev. Promocional
			Gratuita	Venda	Total	Promocional					
Oficina /Workshop/Seminário Audiovisual	00	00	60	50	50	200	0,00	150,00	7.500,00	0,00	
Formação de Plateia	00	00	600	00	00	600	0,00	0,00	0,00	0,00	
Apresentação Musical	00	00	5.000	00	00	5.000	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Geral (3)			665	50	50	805	0,00	150,00	7.500,00	0,00	

Planilha Orçamentária

Etapa: Pré-Produção / Preparação
Produto: Oficina /Workshop/Seminário Audiovisual

Item	Unid.	Quant.	Ocorr.	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Material de apoio pedagógico	Verba	1	1	3.724,00	3.724,00	300	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	

Total Produto: 3.724,00
Total Etapa: 3.724,00
Etapa: Produção / Execução
Produto: Oficina /Workshop/Seminário Audiovisual

Item	Unid.	Quant.	Ocorr.	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Professor	Hora	102	9	55,00	50.490,00	300	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	O valor da hora aula refere-se ao valor de mercado praticado pelo município e está em conformidade com os indicadores do Ministério da Cultura. Pagamento aos professores que ministrarão as 9 oficinas. Alguns professores ministrarão mais aulas que a maioria.

Total Produto: 50.490,00
Etapa: Produção / Execução
Produto: Apresentação Musical

Item	Unid.	Quant.	Ocorr.	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Limpeza	Verba	1	5	300,00	1.500,00	5	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	
ECAD (caso de o evento ser aberto e gratuito)	Verba	1	1	2.500,00	2.500,00	13	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	
Maestro	Mês	1	10	2.500,00	25.000,00	300	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	Pagamento ao Maestro para as atividades de seleção de músicos e de regência das Apresentações programadas.
Músico instrumentista	Cachê	15	12	200,00	36.000,00	300	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	Pagamento aos músicos da Orquestra de Câmara para as 12 Apresentações, sendo duas nas escolas.
Ensaio	Cachê	10	10	100,00	48.000,00	300	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	Pagamento de cachês para os 10 músicos e o maestro do projeto para os ensaios que antecedem as 10 apresentações.
Locação de equipamentos de luz (tripes, mesas, racks, cabos, refletores, máquinas de fumaça, monitor)	Serviço	1	10	3.000,00	30.000,00	300	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	Pagamento dos serviços de locação de luz e som para as 10 apresentações da Orquestra.
Registro videográfico	Serviço	1	10	500,00	5.000,00	300	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	Registro videográfico das 10 apresentações.
Designer gráfico	Serviço	1	1	1.500,00	1.500,00	60	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	

Total Produto: 149.500,00
Etapa: Produção / Execução

10
20**Produto: Formação de Plateia**

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Locação equipamento de iluminação	Serviço	1	3	500,00	1.500,00	2	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	
Locação equipamento de som	Serviço	1	3	500,00	1.500,00	3	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	
Arte educador	Serviço	1	3	500,00	1.500,00	2	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	
Registro videográfico	Serviço	1	3	500,00	1.500,00	3	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	

Total Produto: 6.000,00**Etapa: Assessoria Contábil e Jurídica****Produto: Apresentação Musical**

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Contador	Mês	1	10	200,00	2.000,00	360	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	
Advogado	Serviço	1	1	1.500,00	1.500,00	50	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	

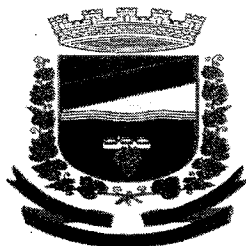
Total Produto: 3.500,00**Total Etapa: 3.500,00****Orçamento Total: 269.633,22****Etapa: Custos Vinculados****Produto:**

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Custos de Administração	Não Informado	1	1	6.576,42	6.576,42	1	Incentivo Fiscal Federal			
Custos de Divulgação	Não Informado	1	1	21.921,40	21.921,40	1	Incentivo Fiscal Federal			
Direitos Autorais	Não Informado	1	1	0,00	0,00	1	Incentivo Fiscal Federal			
Remuneração para captação de recursos	Não Informado	1	1	21.921,40	21.921,40	1	Incentivo Fiscal Federal			

Total Produto: 50.419,22**Total Etapa: 50.419,22****Etapa: Produção / Execução****Produto: Apresentação Musical**

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Coordenação geral	Mês	1	12	500,00	6.000,00	360	Incentivo Fiscal Federal	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	

Total Produto: 6.000,00**Total Etapa: 211.990,00**

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
PODER EXECUTIVO

PROJETO DE LEI Nº 31, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018.

AUTORIZA A ABRIR CRÉDITO
ESPECIAL NO VALOR DE R\$
100.000,00.

Art. 1º É o Município de Bento Gonçalves autorizado a abrir um crédito especial no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), na unidade orçamentária que segue:

Orgão: 16 - FUNDAÇÃO CASA DAS ARTES

Unidade: 01 - FUNDAÇÃO CASA DAS ARTES

Função: 13 - Cultura

Sub-Função: 392 - Difusão Cultural

Programas: 0371 - Desenvolvimento Cultural

Projeto/Atividade: 2261 - Formação Artística

Recurso: 5004 - Lei Rouanet Bento In Concert

Elemento: 3.3.90.30.00.00.00.00 - Material de Consumo 1.000,00

Elemento: 3.3.90.36.00.00.00.00 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS -

PESSOA FISICA 2.000,00

Elemento: 3.3.90.39.00.00.00.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica 90.000,00

Elemento: 3.3.90.47.00.00.00.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas 5.000,00

Elemento: 3.3.90.93.00.00.00.00 - Indenizações e Restituições 1.000,00

Elemento: 4.4.90.52.00.00.00.00 - Equipamentos e Material Permanente 1.000,00

Art. 2º Servirá de recurso para cobertura do crédito especial descrito no artigo anterior, o superávit financeiro apurado na fonte de recurso acima descrita.

Art. 3º A abertura do crédito especial constante no art. 1º, refere-se a recurso captado do projeto BENTO IN CONCERT que trata da realização de ações para a criação de uma Orquestra de Câmara da Fundação Casa das Artes.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito.


GUILHERME RECH PASIN
Prefeito Municipal